

Atividade: *Era difícil...*

OS PERIGOS (E AS OPORTUNIDADES) DO COMPORTAMENTO GOVERNADO POR REGRAS

Alexandre Dietrich
UFPR

A presença cada vez maior das regras em nosso cotidiano torna seu estudo especialmente interessante para analistas do comportamento. Grande parte de nosso repertório comportamental é, como se costuma dizer, "governado por regras". A clássica distinção entre comportamentos desse tipo e aqueles "modelados por contingências" deve ser bem esclarecida, para que não se incorra em uma dicotomização artificial. No campo clínico, é relativamente comum a ocorrência de classes comportamentais rígidas, "fossilizadas", como se o cliente estivesse limitado pelas possibilidades estipuladas por certas regras. Esse fato, contudo, deve ser analisado com cuidado, e não deve levar a uma simples "condenação" das regras. Nessa atividade, buscaremos levar os participantes a adquirir as habilidades analíticas e verbais necessárias para realizar tal análise. Dois aspectos serão especialmente considerados: (1) O relato de comportamentos na clínica, por sua própria natureza verbal, pode passar a falsa impressão de que o cliente está meramente seguindo regras ao emitir classes de respostas indesejáveis - o que não é necessariamente o caso. (2) Regras são úteis de inúmeras formas. Uma análise histórica mostra, inclusive, que elas são fundamentais para a evolução das culturas e para o bem estar das pessoas. Assim, trata-se antes de identificar os efeitos das regras, preservando seus efeitos benéficos e alterando contingências nas quais elas não produzem tais efeitos.

Palavras-chave: regras; contingências; evolução das culturas.